

OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**DATA: 12/11/2024****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, no auditório do Conselho Estadual e
002 Saúde de Goiás, situado na Avenida República do Líbano, nº 1875 – Edifício Vera Lúcia, 7º andar –
003 Setor Oeste, nesta capital, dá-se o início às 09h10min (nove horas e dez minutos), a **Decima Primeira**
004 **Reunião Ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CES/GO**, para apreciação e deliberação
005 das seguintes pautas: **1 – Verificação de quórum e justificativas de ausências; 2 – Informes dos**
006 **Conselheiros; 3 – Informes da Mesa Diretora; 4 – ORDEM DO DIA: ITEM 1 –** Aprovação da Ata
007 da Reunião Ordinária do mês de junho de 2024; **Exposição:** Mesa Diretora. **ITEM 2 –** Apresentação do
008 Programa Saúde na Escola – PSE; **Exposição:** Articuladora Estadual do Projeto Fortalece PSE – Mary
009 Anne de Souza Alves França. **ITEM 3 –** Política Materno Infantil Rede Nascer; **Exposição:**
010 Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde – SPAIS. **ITEM 4–** Informes da 5ª
011 Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CESTT); **Exposição:** Mesa
012 Diretora. **ITEM 5 –** Resolução Ad Referendum nº 16/2024 – Nomeação da Comissão Eleitoral;
013 **Exposição:** Mesa Diretora. **Presidente Walter** cumprimenta a todos(as), inicia a reunião informando
014 que tem 26 (vinte e seis) Conselheiros presentes, quórum qualificado. **JUSTIFICATIVAS**
015 **AUSÊNCIAS:** **Presidente Walter** faz leitura das justificativas de ausências: Eliane Pereira dos Santos
016 representante da APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis. **Luzinéia**
017 **Vieira dos Santos** representante do SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de
018 Saúde do Estado de Goiás. **Marta Maria Marcelina da Cruz** representante do SINTEGO – Sindicato
019 dos Trabalhadores em Educação de Goiás. **Rodrigo Carvalho do Rego Barros**, por motivos laborais a
020 empresa não o liberou para participar; **Rosa Irlene Maria Serafin**, por estar participando da Reunião
021 Ordinária do CNS. **INFORMES CONSELHEIROS: Informe 01: Conselheiro Gerinaldo**
022 cumprimenta a todos(as) e informa que a entidade encaminhou ao Conselho no dia 12 de outubro de
023 2024 um ofício à Mesa, sobre as questões das patologias e neste documento consta a relação e número
024 de patologias. Questiona se o documento foi encaminhado aos demais conselheiros. **Presidente Walter**
025 responde que o documento não foi encaminhado, pois a modificação regimental precisa de uma plenária
026 específica. **INFORMES DA MESA DIRETORA: Primeira Secretária Heloisa** diz que participaram
027 nos dias 05, 06 e 07 de novembro do Renastão que é um seminário nacional de encontro dos CEREST.
028 Informa que serão 03 (três) dias de ampla discussão e aprendizado, acrescenta que o que mais chamou a
029 atenção foi lista de doenças não conhecidas que aumentou bastante. Propõe que seja solicitado a SES a
030 publicação dessa lista por meio oficial e que seja divulgada na sua inteireza no Diário Oficial, para que
031 as pessoas possam buscar seus direitos. Sobre as discussões do Renastão, diz que serão traduzidas na
032 realização da 5ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e que o grupo que estava
033 presente está buscando articular e trabalhar juntos para conseguir qualificar melhor a participação,
034 convida mais uma vez todos a participar de alguma comissão. Informa que as servidoras Agda, Sandra e
035 Rosilda estão à disposição. **Presidente Walter** agradece e informa que passam para a condição de
036 titulares os seguintes Conselheiros: Rosália Pereira Matos e Lorrany Kettilyn Almeida de Jesus.
037 **ORDEM DO DIA: ITEM 1 –** Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do mês de junho de 2024;
038 **Exposição:** Mesa Diretora: **Presidente Walter** pergunta à Coordenação Administrativa e ao Plenário,
039 se chegou alguma consideração sobre a Ata da Reunião Ordinária do mês de junho de 2024, sem
040 manifestações declara aprovada. **ITEM 2 –** Resolução Ad Referendum nº 16/2024 – Nomeação da
041 Comissão Eleitoral; **Exposição:** Mesa Diretora: **Presidente Walter** faz leitura da Resolução Ad
042 Referendum nº 16/2024 CES/GO que dispõe sobre a designação da Comissão Eleitoral do CES/GO
043 apresentada em tela. Entra em votação para a aprovação. **Deliberação:** Aprovada por unanimidade a
044 resolução. **ITEM 3 –** Política Materno Infantil Rede Nascer; **Exposição:** Superintendência de Políticas
045 e Atenção Integral à Saúde: **Vice-Presidente Paula** cumprimenta a todos(as) dizendo que apresentará a
046 Política Estadual Materno Infantil já discutida em CIB, informa que é a primeira vez que o Estado de

047 Goiás elabora uma política própria voltada para a área materno infantil. Fala que é uma política com
048 foco na redução do óbito materno e neonatal, pois o índice de mortalidade no Estado de Goiás é mais
049 alto que o índice Brasileiro, então essa política vem como uma estratégia de reorganização de serviços,
050 propostas e novos financiamentos estadual para serviços materno infantil. Afirma que é um grande
051 avanço, mas que através dela terão um trabalho enorme pela frente. Faz a apresentação que será anexada
052 a essa ata como complementariedade de sua fala e se coloca à disposição para esclarecimento de
053 qualquer dúvida. **Convidada Lígia** expõe que estão trazendo uma proposta de política para a apreciação
054 do CES, o primeiro de muitos passos para melhorar a atenção do materno infantil no Estado e tendo
055 como principal objetivo diminuir a taxa de mortalidade materna e infantil que estão com os índices
056 acima do índice Nacional, principalmente em algumas macrorregiões. Esclarece que essa proposta
057 dentro do projeto Rede Nascer em Goiás é uma política de Estado com caráter intersetorial que visa
058 garantir a saúde e bem estar de gestantes, de mães e crianças até 02 (dois) anos de idade. Informa que é
059 um documento norteador muito grande. Explica que começaram a trabalhar com a Rede Nascer desde o
060 início do ano de 2024, como uma consultoria do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do
061 Estado de Goiás – COSEMS e do Instituto Fernandes Figueira – IFF/Fiocruz que estão ajudando no
062 trabalho trazendo as melhores referências, analisando os dados de todo Estado e no começo do mês de
063 julho foi realizado um seminário com oficinas da Rede Nascer em Goiás, voltado para trazer esses
064 dados. Fala brevemente sobre as diretrizes: prioridade, inovação, acompanhamento, participação social,
065 acesso, captação precoce, coordenação do cuidado, monitoramento, vinculação, vigilância, atualização,
066 estrutura, cuidados paliativos, cultura antirracista e respeito. Fala sobre a Nota Técnica de Estratificação
067 de Risco Gestacional construída em 2021 atualizada em 2022. Segue para os componentes da política:
068 Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde, Atenção Primária à Saúde, Sistema Logístico: Transporte e
069 Regulação, Unidades de Pronto Atendimento, Atenção Ambulatorial Especializada; Indicadores e
070 Competências. Agradece a oportunidade e finaliza sua apresentação. **Conselheira Rosália** parabeniza a
071 apresentação e ao Estado, que enfim está elaborando uma política voltada para a Rede Nascer. Observa
072 que foi feito um levantamento da situação dos municípios e gostaria realmente que a política
073 funcionasse, pois percebe nos municípios reiterados caso de morte infantil precoce ou da mãe. Ressalta
074 que hoje as 03 (três) grandes referências em maternidade estão trabalhando com menos de 50%
075 (cinquenta por cento) da sua capacidade. Questiona qual a política que o Estado de Goiás está prevendo
076 para garantir que essas Unidades realmente executem o que se propõem e se vai ter regulação
077 desrespeitando a área adstrita da mãe, pois é um absurdo a regulação cortar 600 (seiscentos) km com
078 qualquer paciente. Comenta que gostaria que fosse incluído nos indicadores a Doença de Chagas, pois
079 no momento está radicado e um dos maiores desafios é exatamente a transmissão vertical. **Conselheiro**
080 **Wilson Cardoso** se apresenta e diz que ficou muito feliz em ver as proposições, pois vê as dificuldades
081 e precisa ter esse enfrentamento. Ressalta suas preocupações, como terapeuta integrativo, dizendo que a
082 homeopatia tem um papel importantíssimo de contribuição para evitar problemas futuros e sequelas de
083 traumas nas gestantes e nas crianças. Sugere que deve ser considerado a inclusão do terapeuta
084 homeopata nesse programa de atendimento. Chama atenção para o lapso que o programa prevê até 02
085 (dois) anos, pois o estrabismo costuma se instalar especialmente entre 02 (dois) a 03 (três) anos,
086 ressaltando que seria muito importante considerar a inclusão da optometria nesses atendimentos no
087 sentido da precaução, para evitar a cegueira evitável nas crianças. **Conselheira Dionne** cumprimenta a
088 todos(as), parabenizando pela excelente explanação e pela equipe que tem empenhado para realizar esse
089 grande projeto. Reforça não só a questão da homeopatia, mas também as práticas integrativas de
090 inclusão. Solicita explicação sobre o comitê que foi apresentado, porque perdeu sua nora com 18
091 (dezoito) anos com pedra na vesícula que não foi detectado no pré-natal, tentaram recorrer no comitê de
092 óbitos materno infantil e não conseguiram nenhuma efetividade nesse caso e pergunta se tem o
093 acompanhamento da mortalidade infantil na rede privada. **Conselheira Glauciene** cumprimenta a todos
094 (as), e comenta que foi uma vítima ano de 2004, quando contraiu uma infecção no centro cirúrgico e
095 quase veio a óbito. Lembra que essa discussão já foi feita em gestões anteriores, ressaltando que tem

096 muitas coisas a serem pontuadas, como o currículo das escolas de medicina que precisam levar a
097 importância da assepsia na hora de manipular uma gestante e um recém-nascido, pois é nessa hora que
098 os contaminam e acabam com a vida de uma família. Declara que essa política é muito necessária, mas
099 ela precisa dar as mãos para outras áreas, incluindo a rede privada. Fala que o primeiro passo começa na
100 cabeça dos profissionais que estão sendo formados, a responsabilidade e participação que eles têm nisso,
101 porque há muito erro médico. Salienta que traz cicatrizes no seu corpo e por isso está no Conselho para
102 que outras pessoas não passem a dor que ela passou. **Vice-Presidente Paula** explica que a política vem
103 no sentido de organizar esses serviços, pois tudo que pontuaram é a realidade do Estado, dizendo que a
104 falta dessa política, deixava o Estado à mercê do que o gestor municipal pensava e queria. Relata que
105 quando pensaram na política foi no sentido de reorganizar, estabelecer conforme descrito em portaria,
106 prevendo a equipe mínima para cada tipologia, pois almejam o fortalecimento para que possam cobrar
107 cada vez mais dos municípios e caso não cumpram haverá consequências. Afirma que em relação aos
108 indicadores, os agravos da sífilis e da Doença de Chagas estarão nas linhas de cuidados que estão sendo
109 construídas juntamente com a política, pois dentro do processo gestacional existem diversas
110 comorbidades e estão trabalhando em documentos específicos para cada fluxo. Comunica que já está
111 previsto na Rede Alyne a possibilidade de a regulação ter uma equipe específica para os
112 encaminhamentos de gestantes e neonatos, e já foi passado para a regulação estadual cuidar e pensar na
113 construção dessa equipe, além disso coloca um financiamento específico para o transporte inter-
114 hospitalar de neonatos. **Convidada Lígia** complementa falando que tem um projeto junto ao
115 IFF/Fiocruz ligado ao Ministério da Saúde – MS relacionado ao suporte remoto das urgências e
116 emergências obstétricas, então em Goiás tem esse apoio e essa consultoria que vem trabalhando junto
117 com a assistência e regulação no sentido de atender da maneira correta o mais rápido possível sem que
118 ocorra essa peregrinação, mas informa que ainda está no processo de implantação. Em relação as
119 práticas integrativas e complementares, diz que dentro da linha do cuidado tem um espaço específico e
120 que a política vem como um documento norteador, mas estão trabalhando. **Vice-Presidente Paula**
121 expõe que a PNPIC – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, está prevista dentro
122 dessa política e estão com uma equipe da SES muito forte, por conta também do CREMIC. Esclarece
123 que seguem o que o Ministério da Saúde e a Organização Mundial de Saúde, preconizam sobre as
124 crianças a cima de 02 (dois) anos, que são os cuidados específicos que essa faixa etária precisa, mas não
125 significa que acima dessa idade não vão ser cuidados. Fala que com a vinda do CEROF – Centro de
126 Referência em Oftalmologia, estão trabalhando muito com a equipe em parceria com a educação e estão
127 finalizando um projeto para que possam ser feitos atendimentos oftalmológicos nas escolas de todo o
128 Estado para o diagnóstico precoce, pois sabem que questões oftalmológicas afetam diretamente no
129 processo de aprendizagem e no rendimento escolar. Em relação ao Comitê de Óbito materno e neonatal
130 diz que existe no Estado de Goiás e é totalmente fundamentado pelas Portarias Ministeriais, ressalta que
131 faz parte da vigilância, mas acompanham as reuniões e ouvem que quando se trata de casos da rede
132 privada existe uma dificuldade enorme de acesso aos dados, o que faz que muitas vezes parem de
133 investigar por falta de informações. **Conselheiro Gerinaldo** informa que tem capacidade de falar sobre
134 as 03 (três) maternidades de Goiânia e elas estão em situação de calamidade, que a política apresentada
135 é de excelente qualidade, mas a questão é o financeiro. Pergunta como será feita a vinculação dessa
136 política com as maternidades dos municípios. **Conselheira Maria de Fátima** cumprimenta a todos e
137 parabeniza a apresentação. Pontua que não viu essa política dentro do plano e a deixa preocupada.
138 Questiona qual é a resolutividade na prática, pois estão em um momento de dificuldade na saúde em um
139 todo e qual é o montante do financiamento. Faz o levantamento que existe a dificuldade de fiscalização,
140 pois quando a vigilância sanitária vai realizar a fiscalização, os fiscais são trocados e tem o agravante
141 não serem concursados. **Vice-Presidente Paula** informa que o Comitê de Óbito é previsto em legislação
142 pelo MS, então não é um comitê inventado pela SES. Sobre a adesão dos Municípios, diz que eles
143 podem se recusar a aderir, o Estado pode conversar e tentar alinhar, mas eles têm gestão plena. Fala que
144 o cofinanciamento não está descrito na apresentação, pois ele vem em uma portaria específica com

145 detalhes. Acrescenta que ela consta no plano, mas como Rede Materno Infantil. **ITEM 4 –** Informes da
146 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CESTT); **Exposição:** Mesa
147 Diretora: **Presidente Walter** informa que dialogando com a Coordenadora Adjunta e com alguns
148 membros da 5ª CESTT propõem com deliberação do Plenário 02 (duas) datas de início e finalização das
149 Etapas Municipais e informa que deixam para a Comissão Organizadora definir as datas das Etapas
150 Regionais, pois sempre tem ajuste para respeitar as Comissões Intersetoriais Macrorregionais. Proposta
151 da Comissão Organizadora: Etapa Estadual 11, 12 e 13 de junho de 2025; Etapas Municipais iniciando
152 em 01 de novembro de 2024 e finalizando em 02 de maio de 2025 e Etapas Regionais a Comissão
153 Organizadora definir as datas. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. Pergunta a Coordenadora
154 adjunta se tem informações para repassar. **Primeira Secretária Heloisa** relata que tem sido um
155 momento muito importante de mobilização, que já conseguiram falar com o Ministério Público do
156 Trabalho – MPT; Central Única dos Trabalhadores – CUT, União Geral dos Trabalhadores – UGT e
157 Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB e tem sido solicitações de parcerias para
158 mobilizar os sindicatos. Informa que passou o contato de mais 04 (quatro) centrais sindicais com
159 representatividade em Goiânia, a secretaria para fazer a agenda a ser cumprida. Fala que é fundamental
160 que cada um que está representado uma entidade, possa buscar um debate interno e que a Comissão
161 Organizadora está preparada e disponível para dar suporte nos diversos temas que precisam ser
162 abordados. Expõe que também estão em contato com as associações de trabalhadores informais, porém
163 o pessoal do UBER estão sendo um desafio, pois são avessos a qualquer tipo de organização. Conta que
164 estão pensando em uma maneira de como contactar os desempregados. Conclama mais uma vez todos
165 os participantes do CES a se envolverem e ajudar a fazer esse contato, para trazer para dentro da
166 Conferência representações dos diversos segmentos formais e informais, principalmente os invisíveis.
167 Reafirma que a OIT – Organização Internacional do Trabalho, alerta que a cada 15 (quinze) segundos,
168 morre um trabalhador no mundo por questões relativas ao trabalho, sem contar o adoecimento e
169 inúmeros prejuízo a saúde e na qualidade de vida. Cita os desafios em Goiás em relação às mineradoras
170 e a importância do trabalho em conjunto para alcançarem esses locais. **Presidente Walter** agradece e
171 pede para ficar de pé a Coordenadora Técnica de Apoio, Monitoramento e Assessoria aos Conselhos
172 Municipais de Saúde e Secretária Administrativa das Conferências do CES Agda Oscarlina. Expõe que
173 estavam dialogando que a Conselheira Christiane Maria do Valle tinha sido eleita para a Comissão
173 Organizadora e depois ela pediu para sair devido ao seu processo de recuperação, questiona se ela
174 mantém seu posicionamento. **Conselheira Christiane** reafirma sua saída. **Presidente Walter** pede ao
175 segmento Gestor/Prestador para se reunirem e fazerem uma nova indicação para a composição paritária da
176 Comissão. **ITEM 5 –** Nova apreciação da Resolução nº 26/2024 CES/GO; **Exposição:** Mesa Diretora:
177 **Presidente Walter** fala sobre a inclusão da pauta que devido a um lapso não foi junto a convocação.
178 Relembra que a Mesa Diretora no seu mandato emitiu 30 (trinta) Resoluções e apenas 01 (uma) não foi
179 homologada, sendo satisfatório para o Conselho. Lê o Regimento Interno do CES e fala que como ela
180 não foi homologada, cabe ao Plenário referendar ou revogar a resolução. **Segundo Secretário**
181 **Venerando** explica que tem a prerrogativa regimental que quando não há concordância em uma
182 homologação, o gestor tem o prazo de 30 (trinta) dias para responder o CES e precisa mandar um
183 documento com sugestão, porém, que o documento que chegou não veio com sugestão e sim em não
184 homologar, então cabe a Mesa Diretora dialogar e consultar o Plenário. Alerta que precisam ler o
185 documento, para entrarem em um acordo. Orienta a SES, pois estão deixando muito a desejar com a
186 demora das respostas e depois do prazo o Conselho pode encaminhar para o Ministério Público. Fala
187 que o Conselho como cogestor tem responsabilidades e precisa ser propositivo. Sugere que leiam o
188 documento para todos compreenderem e chegarem em um consenso. **Conselheira Rosália** lê do
189 Despacho nº 5633/2024 GAB. **Conselheiro Severino** cumprimenta a todos e diz que se o gestor tem
190 25% (vinte e cinco por cento) de representatividade no CES, então deveria ter pessoas que fizessem esse
191 papel no período certo e esse tempo foi dado desde a aprovação dessas Resoluções. Com relação a
192 recomendação, fala que quem tem a competência de recomendar é o Conselho, o Secretário homologa

193 ou não homologa, no caso de não homologar, precisa dizer o motivo. Pede para registrar sua indignação
194 em citar o número do processo SEI e não informar do que se trata. Faz uma questão de ordem para a
195 Secretaria-Executiva sobre as datas e dizendo que esse item deveria ter o primeiro da pauta da última
196 reunião. Ressalta que é preciso que entendam qual é o verdadeiro papel dos Conselheiros independente
197 do segmento, pois não estão fazendo brincadeira e os documentos não tem chegado no tempo certo.
198 Frisa que os prazos precisam ser cumpridos, que não seria preciso criar uma resolução como essa se o
199 Secretário cumprisse o prazo estabelecido na Lei. Salienta que o diálogo tem que acontecer no tempo
200 certo e não agora. **Segundo Secretário Venerando** questiona a Secretaria-Executiva quando o
201 documento chegou, porque independente o que o outro fez o CES precisa fazer a sua parte corretamente.
202 **Conselheiro Gerinaldo** desabafa que não sabe o que passou na cabeça do Secretário e da equipe da
203 Superintendência que fez a apreciação da Resolução e questiona se tem alguma coisa a esconder em não
204 apresentar o fluxo de chegada do documento. Fala que o assunto chegou devido o Controle
205 Orçamentário e Financeiro – COFIN, estar discutindo as questões das OSs a algum tempo e nesse
206 sentido as coisas aparecem. **Conselheira Christiane** cumprimenta a todos(as) e diz que se sente
207 desconfortável em tratar novamente sobre esse tema. Relembra que a Resolução não foi encaminhada na
208 data de sua aprovação devido a deliberações de alguns membros da Mesa Diretora e estão vivenciando
209 um absurdo econômico, financeiro e contábil nessas atitudes da SES, que além de tentarem silenciar
210 uma Resolução do CES solicitando dados, o Secretário Rasível tentou silenciar o caminhar de um
211 requerimento na Comissão de Saúde da ALEGO, levando ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás –
212 TCE com pedido de auditoria em cima dessas mesmas contas. Questiona o que está sendo escondido, o
213 que a CIMEOF não pode analisar e qual o motivo para mobilizar Deputados para retirar o pedido sério
214 de auditoria em que vários advogados se debruçaram para a construção. Declara que é um crime quando
215 o Secretário sai do gabinete para ir na ALEGO solicitar isso. Ressalta que o que estão pedindo como
216 Conselheiros que compõem a CIMEOF é acesso e transparência, pois quando os pareceres da SES em
217 relação as OSs se tornam conclusivos e públicos a OS já saiu da Unidade. Exige respeito, hombridade e
218 transparência que é básico para o posto que o Secretário está hoje e lamenta esse tipo de situação junto
219 ao Conselho. **Conselheiro João Bernardino** cumprimenta a todos(as) e fala que a SES não devia
220 mandar um documento dessa natureza ao Conselho Estadual de Saúde e que está vendo a Mesa Diretora
221 tentando mediar, mas já passou o momento de ter essa discussão. Questiona se a Resolução teve o
222 acompanhamento do gestor. **Conselheira Rosália** relata que buscou o que está no Regimento Interno,
223 sobre a não homologação e opina que, como foi encaminhado ontem o documento para os Conselheiros
224 é necessário encaminhar para uma nova pauta, analisar e reencaminhar a Resolução para o Secretário,
225 porque é uma pauta que já foi discutida no pleno e não houve nenhuma justificativa para a não
226 homologação. **Segundo Secretário Venerando** relata que tem 02 (dois) encaminhamentos: devolver
227 para homologação encaminhando para os órgãos competentes e estudar o documento. Abre para o
228 terceiro encaminhamento. **Conselheira Christiane** faz o encaminhamento para cumprir o Regimento.
229 Fala que no dia da aprovação questionou o Presidente sobre o processo, cita que está registrado em Ata
230 a qual solicitou e até o momento não a foi encaminhada. **Conselheira Rosália** retira seu
231 encaminhamento. **Segundo Secretário Venerando** questiona se a Ata de agosto foi encaminhada e
232 aprovada. Informa que a Secretaria-Executiva informou que a Ata não ficou pronta e faz a solicitação de
233 terminarem para não deixar as pessoas com dúvidas. **Presidente Walter** esclarece que a Ata foi enviada
234 no formato ipsis litteris sem assinaturas, mas o SINDILABS solicita que a Ata tenha as assinaturas do
235 Presidente e da Primeira Secretária. **Segundo Secretário Venerando** pede que assim que a Ata tiver
236 pronta encaminhar a todos. Pergunta aos Conselheiros e Conselheiras se todos entenderam os
237 encaminhamentos: 1º fazer um diálogo com a SES e 2º seguir o regimento encaminhando para a
238 homologação. Entra em votação. **Deliberações:** Proposta 1º: 08 (oito) votos a favor e Proposta 2º: 12
239 (doze) votos a favor, sem abstenção é aprovada a segunda proposta. **Presidente Walter** diz que a
240 Resolução será reencaminhada com outro número. **Segundo Secretário Venerando** esclarece que no
241 momento da votação tinha quórum, com 21 (vinte e um) Conselheiros com crachá e 06 (seis)

242 Conselheiros sem crachá, devido terem chegado atrasado. **Presidente Walter** cita que na próxima
243 plenária será eleitoral, então propõem uma Plenária Ordinária no dia 17 de dezembro de 2024 para tratar
244 das deliberações que surgiram no decorrer do mês. Entra em votação. **Deliberação:** Com 01 (um) voto
245 contrário e sem abstenção, aprovada 12ª Reunião Ordinária do mês de dezembro no dia 17. **ITEM 6 –**
246 Apresentação do Programa Saúde na Escola – PSE; **Exposição:** Articuladora Estadual do Projeto
247 Fortalece PSE – Mary Anne de Souza Alves França: **Presidente Walter** cita que o CES foi convidado a
248 integrar o PSE – Programa de Saúde na Escola, na primeira reunião a Presidência participou e por
249 deliberação do plenário a Conselheira Elizabeth foi indicada para acompanhar e representar o Conselho.
250 **Convidada Mary Anne** cumprimenta a todos (as) e se apresenta. Explica que o Programa Saúde na
251 Escola existe desde 2007, com iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e Educação e tem
252 finalidade contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por
253 meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Faz sua apresentação. Informa que o MS
254 propôs esse ano o Projeto Fortalece PSE no sentido de fortalecer as ações do Programa Saúde na Escola
255 e aumentar o número de escolas aderidas. Informa que em dezembro vai sair uma nova Portaria do
256 Ministério para os municípios fazerem a adesão ao programa. Fala sobre dos objetivos, metas, público
257 alvo e a proposta do curso de atualização em planejamento e gestão do PSE. Se desculpa pela pressão
258 devido estarem perto do encerramento da reunião e se coloca à disposição para esclarecer qualquer
259 dúvida. **Conselheira Glauciene** cita que trabalha no Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI
260 que tem o Programa Saúde na Escola. Fala que ele veio para somar de uma maneira muito positiva em
261 relação as sensibilidades das crianças ao atendimento de saúde, pois quem convive na educação com
262 crianças pequenas sabe que nesse momento que é detectado várias comorbidades e doenças. Declara
263 também que é importante para as crianças que não tem necessidades especiais, porque é feito o
264 acompanhamento do peso, altura, encaminha para atendimento odontológico e oficinas, sendo um
265 programa que não realiza somente o tratamento, mas principalmente a prevenção. Pontua a importância
266 do programa que merece o apoio do CES. **Conselheiro Gerinaldo** pontua que os cuidados especiais
267 com as crianças é relevante e salienta que o autismo deverá ser contemplado nesse programa.
268 **Convidada Mary Anne** relata que planejam o aumento do número de escola que aderem ao programa.
269 Acredita que o CES vai colaborar nessa ajuda e que o campo da saúde mental é uma das ações
270 prioritárias do programa. Agradece pela atenção e menciona a importância de divulgação. **Conselheira**
271 **Elizabeth** pontua que o projeto está trazendo um trabalho mais significativo na participação social e na
272 valorização do controle social. **Segundo Secretário Venerando** comenta que encerrou dia 04 de
273 novembro as inscrições para a Eleição do CES e relata que não teve nenhuma informação sobre o
274 quantitativo de inscrições, apenas a Comissão Eleitoral. Pede para os membros da Comissão explanar os
275 acontecimentos. **Convidada Elza** cumprimenta a todos(as), dizendo que o Presidente da Comissão não
276 pode estar presente, mas a Vice-Presidente Flaviana passará todos os informes. **Convidada Flaviana**
277 cumprimenta a todos(as). Expõe que teve inscrições para atender o quantitativo de vagas de titulares do
278 CES, mas que infelizmente não teve uma meta maior para preencher o número completo de vagas de
279 suplentes mesmo a Mesa Diretora tendo enviado convites para mais de 200 (duzentas) instituições.
280 Relata que algumas instituições que ao serem analisadas não atenderam os requisitos do Edital, mas
281 como em qualquer processo tem o período de recurso. Informa que estão concluindo os trabalhos
282 conforme o que foi publicado em Diário Oficial. Sobre a Comissão fala que ela é composta por 04
283 (quatro) usuários, 02 (dois) trabalhadores e 02 (dois) gestor/prestador, porém participou efetivamente
284 somente os 02 (dois) trabalhadores, 02 (dois) usuários e 01 (um) gestor/prestador participou um pouco.
285 Fala que devido a isso fica um pouco apertado em relação ao trabalho. **Convidada Elza** explica que não
286 sabe como vai ser publicado os resultados das entidades habilitadas. **Primeira Secretária Heloisa**
287 comenta que considera esse momento muito importante para o Conselho dizendo que precisavam de
288 mais tempo para fazer uma discussão sobre qual CES eles querem para a próxima gestão. Fala que
289 depois da Eleição do Plenário terá a Eleição da Mesa Diretora e é preciso de deem o passo seguinte.
290 Propõem uma alternância na presidência entre trabalhadores e usuários, cita que sabe que isso está na

291 pauta de alguns grupos, sendo preciso que coloquem isso claramente entre todos e publicamente. Afirma
292 que não está propondo isso para ter poder, pois não será candidata, mas acha importante que conversem
293 para as pessoas se sentirem responsáveis e possam pensar que elas poderiam estar no local da
294 presidência. **Presidente Walter** esclarece que será publicado no Diário Oficial e pelos canais oficiais do
295 Conselhos os resultados conforme Edital. **Segundo Secretário Venerando** informa que a Comissão
296 Eleitoral não tem poder de deliberação, mas que eles vão entregar os nomes das entidades homologadas
297 e não homologadas, e que não se deve pressionar. **Conselheira Rosália** informa que vai se ausentar por
298 15 (quinze) dias e pede para que ela seja substituída na participação do Grupo de Trabalho – GT de
299 visita das unidades de saúde hospitalar. **Presidente Walter** pede para o grupo de gestor/prestador se
300 juntar para realizar a substituição. Declara encerrada a Reunião Ordinária do dia 12 de novembro de
301 2024, do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Goiás, às 12:14 (doze horas e quatorze minutos), em
302 que estiveram presentes os(as) seguintes Conselheiros(as): **SEGMENTO GESTOR: TITULARES:**
303 **PAULA PEREIRA DOS SANTOS** – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SAIS; **MARLUCE**
304 **DO CARMO MESSIAS** – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SESG; **RAIMUNDO TIAGO DE**
305 **LIMA** – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SUBPEI; **TALLE PAULINO DE ÁVILA** –
306 Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SGI. **SUPLENTES: NEUSILMA RODRIGUES** – Secretaria
307 de Estado da Saúde de Goiás – SESG; **SEGMENTO PRESTADOR: TITULARES: MARIÂNGELA**
308 **DIAS RIBEIRO** – ACCG – Associação de Combate ao Câncer em Goiás; **CHRISTIANE MARIA**
309 **DO VALLE** – SINDILABS – Sindicato dos Laboratórios de Análises e Banco de Sangue no Estado de
310 Goiás; **BRAULIA MORAIS MALASPINA** – Vila São José Bento Cottolengo. **SEGMENTO**
311 **TRABALHADOR: TITULARES: FABRÍCIO ALENCAR DE CAMARGO** – CRBio-04 – Conselho
312 Regional de Biologia 4ª Região; **FLAUBERTT SANTANA DE AZEVEDO** – CRF – Conselho
313 Regional de Farmácia do Estado de Goiás; **DIONNE HALLYSON SILVA** – SINDASCE – Sindicato
314 dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate a Endemias; **ROSENI BISPO DA SILVA** –
315 SINDASCE – Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate a Endemias; **MARIA DE**
316 **FÁTIMA VELOSO** – SINTASB – Sindicato dos(as) Técnicos(as) e Auxiliares em Saúde Bucal do
317 Estado de Goiás; **HELOIZA MASSANARO** – SINTFESP-GO/TO – Sindicato dos Trabalhadores
318 Federais em Saúde e Previdência; **JOÃO BERNARDINO** – SINTSEP – Sindicato dos Trabalhadores
319 no Serviço Público Federal no Estado de Goiás. **SEGMENTO USUÁRIO: TITULARES:**
320 **GERINALDO TEODORO** – AAz-GO – Associação de Alzheimer e Doenças Similares; **STÉFANY**
321 **MATIAS** – ABRALE – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia; **MARIA DALVA PINHEIRO**
322 – AGD – Associação Goiana de Diabéticos; **ELIZABETH MENDES** – AOG – Associação dos
323 Ostomizados de Goiás; **LUCIA DARCK PEREIRA** – ASMOP – Associação por Moradia Popular de
324 Goiás; **ELIZA CARVALHO** – CEBES – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde; **WALTER DA**
325 **SILVA** – CMP – Central de Movimentos Populares de Goiás; **NAPOLEÃO BATISTA** – CUT –
326 Central Única dos Trabalhadores; **LANDER BATISTA LANDIM** – GLEG – Grande Loja Maçônica
327 do Estado de Goiás; **JOSINA SILVA MAIA** – NPQ – Núcleo de Proteção aos Queimados Assistência
328 e Proteção à Vítima de Queimadura; **GLAUCIENE MAIA PRAXEDES** – Pastoral Carcerária da
329 Arquidiocese de Goiânia; **WILSON MELO CRUVINEL** – Pastoral da Saúde/Arquidiocese de
330 Goiânia; **WILSON CARDOSO PIRES** – SINDIÓPTICA – Sindicato do Comércio Varejista de
331 Óptica, Jóias, Relógios, Cine-Foto e Bijouterias; **GENÉSIO ZAFFALON** – SINPRO GOIÁS –
332 Sindicato dos Professores do Estado de Goiás; **SEVERINO SOARES SILVA** – UEMP – União
333 Estadual por Moradia Popular do Estado de Goiás; **VENERANDO LEMES DE JESUS** – UNIVIDA –
334 União Jussarense de Promoção do Menor e do Adolescente Carente e Abandonados e de Defesa da
335 Vida. **SUPLENTES: Lorrany Kettilyn Almeida de Jesus** – PROJETO RONDON – Associação Nacional
336 dos Rondonistas do Estado de Goiás. **SUPLENTES SEGMENTO GESTOR: ROSÁLIA**
337 **PERREIRA MATOS** – Ministério da Saúde – Superintendência Estadual de Goiás. **SUPLENTES**
338 **SEGMENTO USUÁRIOS – LORRANY KETTILYN** – Projeto Rondon – Associação Nacional dos
339 Rondonistas do Estado de Goiás. Dando por encerrada a reunião, da qual eu, Ana Paula Silva Freitas.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



Defender o SUS é defender a vida!

340 Secretaria-Executiva Ana Paula Silva, redigiu e lavrou esta ata, posteriormente firmada e
341 assinada pelos membros presentes da Mesa Diretora, representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s
342 Presidente Walter da Silva Monteiro Walter da Silva Monteiro e 1ª Secretária Heloiza Helena
343 Mendonça Almeida Massanaro Heloiza Helena Mendonça Almeida Massanaro cujos poderes foram outorgados pela
344 publicação da Resolução CES/GO nº 02/2023 do dia 18 de janeiro de 2023.